

Ata da Audiência Pública de discussão de Edital para Concessão dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Quirinópolis.

Aos quinze (15) dias do mês de fevereiro do ano em curso, no auditório da Prefeitura Municipal de Quirinópolis, sito à Praça dos Três Poderes, sem número, reuniu-se em audiência pública a comunidade local e seus representantes a fim de, cumprindo um pressuposto da Lei 11445/2007 e a lei das Concessões discutir sobre Edital de concorrência Pública para Concessão dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário do município e Quirinópolis, seus anexos, a possível futura minuta de contrato, o PMI que deu origem a esse processo bem como assuntos correlatos da área de saneamento básico. De acordo com a convocação amplamente divulgada, a subsecretária da Administração do município e membro do Conselho de Parcerias Público Privada, em nome da Prefeitura Municipal declara aberta a mencionada audiência pública, passando de imediato a composição da mesa de honra composta pelo excelentíssimo senhor Gilmar Alves da Silva, Prefeito de Quirinópolis, o senhor João Batista Valeriano dos Passos, secretário do Meio ambiente, senhor Antônio Moreira Bonfim, secretário da Administração, senhor Alex Silva, Secretário de Obras e Urbanismo, senhor Marcio Xavier, Secretário de Governo e o senhor Carlos Alberto Moura, diretor da CODESE-Goiânia, seguido da composição da mesa de trabalho composta pelos membros do Conselho de Parcerias Público Privada deste município, o procurador geral do município, Jhon Lukas Martins, Tallyssa Clemente, Rodrigo Gomes, Vania Rabelo e Diene Andressa Marcelino e por último o senhor Francisco Alpendre. A subsecretária senhora Warla Adriana Brito, da às boas vindas aos presentes, explanando sobre as regras da referida audiência, esclarecendo que a mesma terá a duração máxima de duas horas, sendo esta dividida em duas partes DISTINTAS: a primeira será a explanação sobre o mencionado edital, sua minuta de contrato e anexos feita pelo Conselheiro Francisco Alpendre e a segunda parte direcionada a perguntas, considerações, debates e esclarecimentos. Tudo isso em tempo hábil, estando o mencionado conselho autorizado a controlar o tempo de participação e de intervir caso essas deixem de ser pertinentes ao assunto ou que se estenda ao prazo estipulado. Fica

ainda acordado que as perguntas e ou considerações poderão ser feitas de forma oral ou escrita, porém, essas deverão ser solicitadas nos primeiros 45 minutos da audiência dirigindo se, os interessados à senhora Leide, representante da Secretaria de Comunicação deste município. Estabelecido os critérios, o prefeito inicia-se falando da importância da transparência e lisura dentro do processo de concessão, o qual vem seguindo a risca as normativas legais, visto que o contrato de concessão entre o município e a Saneago encontra se vencido há dois anos, deixando evidente a importância do edital discutido com a comunidade local a fim de que possa garantir parâmetros para uma nova concessão baseada na qualidade da água, preço justo de tarifas e valorização dos recursos hídricos do município. Logo seguiu se a fala do secretário do meio ambiente que explanou sobre os passos largos que essa administração tem dado quanto a qualidade de vida dos munícipes em relação a água e o saneamento básico, vez que o Plano Municipal já fora feito e aprovado pela câmara. Agradece a presença de todos, discurso esse ratificado pelos demais que fizeram uso da palavra. O conselheiro Alpendre toma a palavra e passa a explanar sobre o mencionado edital referendando a importância do saneamento básico, o plano Municipal de saneamento, o processo de manifestação e interesse, diagnóstico do sistema atual, visão geral dos sistemas de abastecimento de água de Quirinópolis, prognósticos do sistema, fluxo de caixa estimado, investimento, do edital da concorrência, do contrato, da concessão e por fim das tarifas. Explanado sobre os mencionados tópicos inicia-se as perguntas com participação do senhor Washington Fraga que se identificou como militante no setor de saneamento, mencionando que Quirinópolis está no caminho certo, investindo no Plano Municipal de Saneamento e, questiona que tendo em vista que o contrato está vencido a mais de 2 anos, para ele aparenta uma ausência do Estado, que ainda segundo ele não esta cumprindo com sua responsabilidade neste quesito, encerrando sua participação. O Conselheiro Alpendre retorna ao uso da palavra ressaltando que o contrato está sim vencido a mais de 2 anos, e desde dezembro de 2018, a Lei veta renovar este contrato de forma direta, sendo agora obrigado a fazer o processo de licitação, reiterando que o Município durante este prazo de contrato vencido vem se preparando para fazer esta concessão, ressalta por fim que o conselho e o atual gestor Gilmar Alves fazem questão que a Saneago participe do processo de licitação. O

senhor Washington solicita replica, e responde que em sua opinião devemos cobrar a responsabilidade de saneamento do Estado e do governo Federal, e não sobrecarregar os municípios. Em seguida o senhor Carlos Alberto Moura, questiona se é possível a SANEAGO participar da concorrência e qual a responsabilidade do Estado sobre a concessão. O conselheiro Alpendre responde que nada impede a SANEAGO a participar do processo, desde que ela apresente toda documentação solicitada via edital. Em replica o Sr. Carlos Alberto questiona que se a SANEAGO oferecer uma menor tarifa e tiver uma outorga maior ela poderá continuar em operação, afirmativa confirmada pelo Conselheiro Alpendre. Inicia-se a terceira participação com César José Ferreira, que solicita um esclarecimento sobre as dificuldades hídricas, questionando se existe alguma perspectiva para outra fonte captação de água bruta ou seria somente ou poços artesianos. O conselheiro Alpendre responde que o objeto da audiência é tratar sobre o edital publicado, porém solicita que o senhor César descreva seu questionamento no Formulário para Intervenções por Escrito para que seja respondido via e-mail em até 10 dias. A quarta participação conta com Igor de Lima que se apresenta como funcionário da SANEAGO e Militante na área de saneamento, opinando que a concorrência entre empresas públicas e privadas é desigual, e que conforme sua experiência as empresas privadas não cumprem com o acordado em contrato, não concordando ainda com as necessidades de investimentos apresentadas pelo conselheiro Alpendre, pois até onde é do conhecimento dele os padrões de análises da SANEAGO estão dentro das especificações. O conselheiro Alpendre responde sobre a desigualdade da concorrência e ressalta que o processo licitatório serve apenas para atender o serviço solicitado, sobre as necessidades de melhorias Alpendre responde que os problemas identificados na apresentação foram encontrados no Plano Municipal de Saneamento Básico que foi aprovado pela Câmara e também pelo Processo de Manifestação de Interesse que realizou análises e relatórios da realidade técnica, relatando que o mencionado estudo encontra se de acesso fácil na prefeitura, e ele poderá fazer as sugestões que achar pertinente. O Prefeito Gilmar pede o uso da palavra para esclarecimentos e ressalta mais uma vez que o contrato está vencido, e até então não houve nenhuma proposta formal da SANEAGO para a renovação do contrato, e que todo este processo tem sido conduzido de forma clara e transparente a população, mencionando ainda que a

SANEAGO atualmente não dá aos novos loteamentos Atestado de Viabilidade, deixando assim Quirinópolis proibido de crescer, pois há vários loteamentos aprovados pelo município, porém, sem que a SANEAGO viabilize o fornecimento de água, e que o município esta trabalhando a fim de que a cidade não fique aguardando a empresa responsável fazer os investimentos necessários, e que grande parte dos investimentos realizados até então, foram feitos pelo próprio município. Inicia-se então a quinta participação com o senhor Hugo, funcionário da SANEAGO que concorda com o posicionamento do prefeito, quanto à empresa não ter feito nenhuma proposta formal para a prefeitura e que a empresa falhou neste quesito, porém afirma que houve algumas visitas de representantes da SANEAGO na sede da prefeitura para conversa informal com o prefeito. Encerrando a participação popular o Advogado Tiago Rosa de Oliveira, solicita o uso da palavra e ratifica as falas anteriores quanto à falta de investimento por parte da atual concessionária e que de fato os investimentos feitos até então, foram de responsabilidade do município, reiterando ainda que se o sistema é considerado um “filão” conclui-se que o mesmo gera lucros e que a parceria público privada tem sido sim uma saída viável aos municípios para terem qualidade na prestação de serviços públicos e que a fiscalização do referido serviço estará garantida no Edital discutido através de percentual específico para tal, além de fundo específico que garantirá a conservação dos recursos hídricos e especificando de forma explícita a responsabilidade da concessionária quanto a possíveis impactos ambientais. Esgotado a discussão, o conselheiro Alpendre reforça que o edital esta sendo construído e intervenções, sugestões serão amplamente analisadas e debatidas. Assim, encerra a presente audiência que segue assinada pelo presidente, juntamente com os demais conselheiros que, lavrada por mim Warla Adriana Alves de Brito, que dou fé e assino. Seguida de lista de presença anexada. (aa) Warla Adriana Alves de Brito/João Batista Valeriano dos Passos/Francisco Alpendre /Rodrigo Gomes/Jhon Lukas Martins/Tallyssa Clemente